

PROJECTO RESOLUÇÃO N.º 879 / XIII/ 2ª

Recomenda a intervenção urgente na requalificação do IC2 entre Leiria e Pombal e do IC8 entre Pombal e Ansião

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

São do conhecimento público, as sucessivas manifestações de preocupação legitimamente transmitidas pelos autarcas, empresários, instituições e pela própria população, relativamente à necessidade urgente de ser promovida uma séria intervenção no troço do IC2 entre Leiria e o limite do distrito com Coimbra, troço este que há muitos anos não é alvo de qualquer investimento, assim como, no troço do IC8 entre Pombal e o Pontão no concelho de Ansião.

A) Requalificação do IC2 entre o KM120+0100 (Leiria) e o KM164+200 (limite de distrito com Coimbra)

O IC2 ou Itinerário Complementar n°2 é uma via rodoviária de âmbito nacional que liga Lisboa e Porto, correspondendo à antiga Estrada Nacional n°1.

O IC2 assume um papel de destaque no contexto rodoviário regional e nacional. O tráfego nesta via é muito intenso (com troços com mais de 21.500 veículos por dia, com uma elevada percentagem de pesados), atravessando inúmeros núcleos urbanos em muitos dos seus pontos, para além de ser o traçado adotado pelos peregrinos, como um dos principais corredores pedonais do país, na ligação do Norte ao Santuário de Fátima, apesar de estar desprovido de infraestruturas que garantam a circulação e segurança

rodoviária desejáveis.

Esta é uma estrada da maior importância para a região centro e para a coesão da rede de acessibilidades do distrito de Leiria, em particular desta ligação sul - norte que liga Leiria a Coimbra e em termos macro Lisboa ao Porto, sendo o principal eixo de transporte de mercadorias do país.

Este é o troço de estrada com a sinistralidade mais elevada do distrito e onde nos últimos anos foram sinalizados vários "pontos negros" e "zonas de acumulação de acidentes" pelo InIr, IP e ANSR.

Recordamos que esta via foi alvo de uma recente requalificação no troço entre Condeixa e Coimbra e junto ao perímetro urbano da cidade de Leiria, sendo premente que se avance com a intervenção no troço entre Leiria e Pombal, completando assim a requalificação desta via estruturante, conforme prometido publicamente pelo expresidente da então EP – Estradas de Portugal, SA, aquando da conclusão das obras no perímetro urbano de Leiria em Agosto de 2015.

É do conhecimento público que a Infraestruturas de Portugal EP tem em curso um projeto de requalificação do IC2(EN1) entre o KM124+000 (Leiria) e o KM164+200 (limite de distrito com Coimbra), datado de 2015.

Do que conhecemos do projeto, este contempla apenas novo pavimento betuminoso, intervenções pontuais de segurança rodoviária nas zonas de acumulação de acidentes (cruzamentos Sul e Norte da Boavista e cruzamento do Barracão, no concelho de Leiria), nova sinalização vertical e horizontal, construção de um canal técnico rodoviário (redes de comunicações) e reparação pontual de órgãos do sistema de drenagem de águas pluviais.

As zonas críticas no IC2 são as secções onde a estrada tem 2x1 vias (a via de lentos, que foi construída à custa da berma que desapareceu, dado não ter sido efetuado qualquer alargamento da plataforma da estrada, por o mesmo poder implicar a realização de expropriações): Boavista, Barracão, Meirinhas, Matos da Ranha, Leais, Tinto, Relvão e Arroteia.

A verdade é que, já em 2015, foi realizada uma "intervenção de urgência" em Leiria com a colocação do separador central, fruto de uma forte reivindicação, legítima

e justa, da sociedade civil, assim como, deu azo a ajustes ao projeto inicial que agora prevê a construção de quatro rotundas entre Leiria e o Barração.

Contudo, esta foi uma intervenção claramente insuficiente porque não se alargou ao troço do IC2 no concelho de Pombal, atravessando as freguesias de Meirinhas, Vermoil Pombal, Almagreira, Pelariga e Redinha, onde se sucedem os acidentes rodoviários.

Tanto na legislatura anterior, como na atual, independentemente de quem está no Governo, temos vindo a exigir uma intervenção urgente neste troço fatídico do IC2, que recordamos ser o principal eixo de transporte rodoviário de mercadorias do nosso país.

Entendemos que esta é uma matéria que deve ser encarada como uma prioridade porque em primeiro lugar estão as pessoas e o valor da vida humana que está acima de tudo.

B) Requalificação do IC8 entre Pombal e o Pontão/Ansião

O troço do IC8 entre Leiria e o Pontão, no concelho de Ansião, que necessita de uma intervenção urgente, encontra-se integrado no contrato de Subconcessão do Pinhal Interior, explorado pela empresa ASCENDI, o qual foi sujeito a uma obra de requalificação que contemplou apenas trabalhos de reparação do pavimento betuminoso, substituição da sinalização vertical e horizontal, colocação de barreiras acústicas nas zonas urbanas, colocação de guardas metálicas e iluminação de alguns nós desnivelados, como é exemplo o nó de Ansião com a EN348, não tendo existido qualquer alteração ao nível do traçado, como tinha sido anteriormente anunciado.

O traçado do "IC8" entre Pombal (Barco) e Ansião (Nó com a EN110 no Pontão) não tem perfil geométrico de IC, existindo um conjunto de intersecções de nível em todo o percurso, que de acordo com projetos antigos já não deveriam existir, sendo transformadas em nós desnivelados.

Para a região centro e para o país, é uma via fundamental na ligação do INTERIOR ao LITORAL, objetivo para o qual foi pensado e começado a construir,

nomeadamente ao Porto da Figueira da Foz, onde o mesmo tem o seu início virtual, dado que o mesmo não existe entre a localidade do Carriço e a Figueira da Foz. Essa ligação faz-se pela velhinha EN109.

Possui um elevado tráfego de veículos pesados, nomeadamente de transporte de madeira dos vários concelhos do Pinhal Interior para as fábricas de celulosa da Praia da Leirosa, para o próprio Porto da Figueira da Foz e para a Estação de Comboio. Este fato condiciona muito os tempos de viagem entre os vários concelhos servidos pelo IC8.

No troço Pombal – Pontão (Ansião) o traçado do IC8 é praticamente coincidente com o traçado da também velhinha EN237, com os problemas de segurança rodoviária bem evidentes diariamente para quem utiliza aquela via.

Neste sentido, existem algumas perguntas que necessitam ser esclarecidas, nomeadamente, importa perceber para quando está prevista a conclusão do IC8, nomeadamente entre Pombal e Pontão (Ansião), com a eliminação das intersecções de nível e a construção de zonas de ultrapassagem (2X1 vias).

Interessa igualmente saber para quando está prevista a iluminação dos Nós com a EN237 (Barco - Pombal), com a EN348-1 (Caseirinhos - Pombal), com o IC2(EN1) (Moncalva – Pombal). Trata-se de uma intervenção fundamental para a melhoria da segurança rodoviária, à semelhança das intervenções realizadas no concelho de Ansião nos Nós com a EN348 em Ansião e IC3(EN110) no Pontão, assim como, importa esclarecer para quando está prevista a ligação da energia elétrica no Nó com a A1 e EN237 em Assanha da Paz – Almagreira, cujas colunas existentes nos ramos que estão sob exploração da ASCENDI estão desligadas, desde que a via saiu da exploração da ex-EP.

Entendemos que as populações dos concelhos de Ansião e de Pombal merecem o mesmo tipo de tratamento que as populações dos concelhos vizinhos do Interior, no sentido de serem dotadas de um verdadeiro IC, que, como é natural, também beneficiaria as populações desses concelhos que todos os dias utilizam esta via.

A verdade é que, com a integração do "IC8" no Contrato de Concessão do Pinhal Interior, foi criada a expectativa nas populações e nos seus autarcas que neste âmbito a sua construção entre Pombal e o Pontão (Ansião) iria ser uma realidade a curto

prazo, o que não veio a acontecer.

Nestes termos, a Assembleia da República, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, recomenda ao Governo que:

- 1. Promova a intervenção urgente na requalificação do IC2 entre Leiria e Pombal (limite de distrito com Coimbra), no sentido de diminuir a sinistralidade rodoviária verificada neste troço e garantir uma melhor fluidez do tráfego rodoviário;
- 2. Promova a concretização de um projeto homogéneo e equilibrado para o referido troço do IC2 nos concelhos de Leiria e de Pombal, tendo em consideração a elevada sinistralidade rodoviária registada, as várias interseções existentes com as redes viárias municipais, bem como, o tratamento dos ambientes urbanos atravessados por esta via, nomeadamente no Barração, Meirinhas, Ranha, Pombal, Moncalva, Venda da Cruz, Tinto, Arroteia e Galeana;
- 3. Promova a intervenção urgente na requalificação do IC8 entre Pombal e Ansião, no sentido de transformar este troço com um verdadeiro perfil de IC, promovendo a segurança rodoviária e melhorando a fluidez da circulação em todo o traçado;
- 4. Promova as intervenções necessárias e urgentes, reforçando a conservação corrente nestas duas vias, enquanto não são realizadas as intervenções mais profundas de requalificação das mesmas ao nível da conservação periódica, de forma a salvaguardar a segurança de pessoas e bens.

Palácio de São Bento, 19 de Maio de 2017

Os deputados do Grupo Parlamentar do PSD,